

VIII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología
XXIII Jornadas de Investigación XII Encuentro de Investigadores en Psicología
del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos
Aires, 2016.

A construção da relação professor-aluno na escola: reflexão sobre a formação docente a partir da psicanálise.

Pennachin, Flávia.

Cita:

Pennachin, Flávia (2016). *A construção da relação professor-aluno na escola: reflexão sobre a formação docente a partir da psicanálise*. VIII Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XXIII Jornadas de Investigación XII Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-044/433>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/eATh/wFm>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

A CONSTRUÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO NA ESCOLA: REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE A PARTIR DA PSICANÁLISE

Pennachin, Flávia

Universidade Federal do ABC. Brasil

RESUMEN

Este trabalho traz o relato e a análise de um curso de extensão proposto para alunos de cursos de licenciatura e realizado numa universidade pública do estado de São Paulo, Brasil. O curso teve como objetivo oferecer um espaço de reflexão sobre temas não abordados na formação de professores como, por exemplo, as demandas emocionais do alunado em relação aos docentes. O curso teve apoio do referencial teórico da Psicanálise que também foi utilizado para analisar o material oriundo das produções orais e escritas dos seus participantes. As conclusões remetem à emergência de um olhar mais apurado para a formação dos docentes, de modo que os auxilie a lidar de forma mais satisfatória com as mudanças comportamentais, de valores e de ideais do alunado do século XXI.

Palabras clave

Formação de professores, Relação professor-aluno, Prática reflexiva em psicanálise

ABSTRACT

CONSTRUCTION OF TEACHER-STUDENT RELATIONSHIP AT SCHOOL: REFLECTION ON TRAINING TEACHERS FROM PSYCHOANALYSIS

This paper presents the report and analysis of an extension course offered to students of undergraduate courses and conducted in a public university in the state of São Paulo, Brazil. The course aimed offer a space for reflection on issues not addressed in teacher training, for example, the emotional demands of the student body in relation to teachers. The course was supported by the psychoanalysis theoretical framework which also was used to analyze the material from the oral and written productions of the participants. The findings refer to the emergence of a closer look at the training of teachers, so that will help them to deal more satisfactorily with the behavioral changes, values and ideals of the students of the XXI century

Key words

Teacher training, Teacher-student relationship, Reflective practice in psychoanalysis

Nos dias de hoje existe uma grande expectativa acerca das possibilidades de transformação que a educação, em sua concepção mais abrangente, pode gerar na vida cotidiana das pessoas.

Quando essa educação acontece no contexto escolar, podemos considerar que ela atende, por um lado, à transformação econômica, com vistas, principalmente, à força produtiva tanto no caráter técnico como científico e por outro, à transformação social, com objetivos voltados à justiça social, a prática cidadã e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Na educação, é comum os professores construírem crenças a res-

peito dos alunos, da escola, da educação e com base nelas tomarem decisões. O nosso referencial nos permite considerar que nas ações dos professores, além dos componentes racionais ou inteligentes da porção consciente, estão presentes também os componentes advindos do inconsciente. Assim, primordialmente, entendemos que a Psicanálise nos ajuda a ampliar o olhar sobre os fenômenos da educação e sobre os sujeitos nela envolvidos e nos autoriza a ir além do manifesto.

Para uma formação de professores que ofereça novos modos de agir e pensar na sala de aula, sob a ótica da Psicanálise, seria necessário levar em consideração a interferência do plano inconsciente no modo de funcionamento dos sujeitos. Talvez isso representasse a maior novidade para os licenciandos que procuraram este curso de extensão pois, mesmo novatos, sem os vícios da profissão, teriam que estar dispostos a realizar um esforço extra para romper com os paradigmas sociais, culturais e educacionais que até então modelaram suas curtas histórias de vida. Mas, nas palavras de Alicia Fernandez (1991), “para pensar novas ideias temos que desarmar nossas ideias feitas e misturar as peças, assim como um tipógrafo ver-se-á obrigado a desarmar os clichês, se deseja imprimir um texto no novo idioma” (Fernandez, 1991, 23).

No curso de extensão foi proposta a concretização do encontro entre as duas disciplinas, abordando os aspectos psíquicos que entremeam a relação professor aluno. Para tanto, foram apresentados os principais conceitos da Psicanálise referentes à constituição e ao funcionamento psíquico (inconsciente, consciente e pré-consciente transferência) para que os extensionistas pudessem acompanhar os caminhos a serem percorridos, utilizando a Psicanálise como instrumento para refletir sobre as relações dentro de sala de aula e suas posições perante essas relações. Com a abordagem desses conceitos, nossa expectativa era levar aos extensionistas uma compreensão mínima sobre o funcionamento psíquico sob uma ótica que supomos ser completamente nova para os licenciandos.

Outra proposta do curso foi repensar as questões metodológicas a partir da visão de relação, proposta pela Psicanálise: mesmo que a didática e a metodologia sejam questões técnicas, elas estão presentes na esfera relacional e são conseqüências desta relação. Neste sentido, a compreensão do tipo de relação existente entre professor e alunos pode facilitar a escolha metodológica mais adequada.

Acredita-se que, tomada desta forma, a contribuição da Psicanálise neste curso, sem a pretensão de ditar regras ou apontar soluções, seria viabilizar instrumentos para os licenciandos compreenderem melhor as complexas relações dentro de sala de aula, podendo com eles pensar e, ciente de suas limitações, tornar o exercício da docência menos angustiante.

O curso foi ministrado por uma discente de um programa de pós-graduação de uma universidade paulista, como parte de sua pesquisa em nível de mestrado na área de formação de professores. Realizado nos dias 23 de maio, 30 de maio e 06 de junho de 2011, o curso foi aberto para a comunidade interna e externa à universidade - com a condição dos participantes estarem ligados a cursos de licenciatura em qualquer área do conhecimento - e teve duração total de 12 horas. Houve a participação de 13 alunos: nove vinculados aos cursos de licenciatura da referida universidade e quatro externos. Todos os participantes do curso já haviam tido alguma experiência em sala de aula, seja pela participação em programas de iniciação à docência ou nos estágios supervisionados, viabilizando, desta forma, as discussões sobre as dificuldades encontradas durante a prática docente.

Em relação ao programa do curso, o primeiro encontro tratou de alguns conceitos fundamentais da Psicanálise e da sua interface com a Educação e as questões afetivas relacionadas aos distúrbios alimentares (obesidade, bulimia e anorexia); o segundo encontro teve como pauta a articulação das teorias didáticas e metodológicas sob o ponto de vista do cotidiano escolar, tendo a Psicanálise como pano de fundo para esta reflexão e a discussão sobre o Bullying; no último encontro foi realizada uma discussão sobre as relações afetivas no ambiente escolar (as demandas dos alunos e o que os professores podem ou sabem fazer diante de situações inusitadas advindas desta relação) e um debate sobre sexualidade, álcool e drogas. Além da discussão teórica sobre cada tema, também foram realizadas dinâmicas de grupo onde os participantes puderam expor suas questões sobre o posicionamento do professor diante das situações de ordem emocional que surgem na sala de aula e a construção de possíveis processos diagnósticos e interventivos em relação às demandas do alunado.

Os registros escritos com base nas observações da pesquisadora, além das produções textuais dos participantes durante os encontros, serviram como material para as discussões aqui apresentadas.

De acordo com a análise dos dados coletados, percebeu-se uma mudança na posição dos licenciandos no que tange à atenção às questões subjetivas postas em sala de aula. Como relatado ao final do curso, a Psicanálise pode ser sugerida como meio de acesso ao conteúdo subjetivo do alunado e do próprio professor, pois parece que começaram a entender que a educação se dá na relação entre estes dois atores.

Foi unânime a conclusão sobre a importância de uma abordagem mais contundente das questões afetivas advindas da sala de aula nos programas dos seus cursos de licenciatura, pois a mesmas carecem de espaço para essa discussão, o que acaba comprometendo a prática docente em seu objetivo fulcral: constituir um sujeito capacitado teoricamente e apto para as práticas éticas e cidadãs no cenário da contemporaneidade.

BIBLIOGRAFIA

- Demo, P. Desafios modernos da educação. Petrópolis: Vozes, 2004.
- Freud, S. Identificação. In: FREUD, Sigmund. Psicologia de grupo e análise do ego. 1921. Edição Eletrônica Brasileira das Obras Psicológicas Completas de Sigmund Freud. Rio de Janeiro: Imago, v. XVIII, CD-ROM.
- Freud, S. Prefácio a Juventude desorientada, de Aichhorn. 1925. In: Freud, Sigmund. Edição Standart Brasileira das Obras Completas. Rio de Janeiro: Imago, v. XIX, 1976.
- Garcia, Maria Manuela Alves; Hypolito, Ivaro Moreira; Vieira, Jarbas Santos. As identidades docentes como fabricação da docência. Educação e Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 1, Jan/Abr, p.45-56, 2005.
- Kupfer, M.C. Educação para o futuro: Psicanálise e educação. São Paulo: Escuta, 2000. 155p.
- Lacan, J. Escritos. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.
- Lajonquière, L. Infância e ilusão (psico) pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1999. 204p.